



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7473	Fisioterapia em Procedimentos Pré e Pós Operatórios	04	72

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
07654		PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Ana Carolina Leonardi Dutra

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7461	Fisioterapia em Cardiologia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina de Fisioterapia em Procedimentos Pré e Pós Operatórios é de fundamental importância para a formação do profissional fisioterapeuta, pois parte do pressuposto de capacitar fisioterapeutas generalistas através do conhecimento técnico-científico centrado na assistência e orientação ao paciente cirúrgico. A disciplina justifica-se na medida em que o aluno possa entender a complexidade de um centro cirúrgico, a intervenção cirúrgica, anestesia utilizada e as implicações do tipo cirúrgico e anestesia para o tratamento fisioterapêutico tanto no pré como no pós-operatório. Outro ponto importante é a relação da disciplina com as demais inseridas na formação do fisioterapeuta, como a fisioterapia preventiva, ética profissional, e as disciplinas profissionalizantes. Em fim, para a formação do fisioterapeuta atual é fundamental que sejam trabalhados conteúdos diversos para atingir o objetivo maior de formar o profissional generalista.

**VI. EMENTA**

Avaliação e tratamento fisioterápico no pré e pós-operatório de cirurgias neurológicas, traumatológicas, torácicas, abdominais, gineco-obstétricas, estéticas e demais cirurgias.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**



Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre os principais atos cirúrgicos, suas implicações e consequências, além dos métodos, técnicas e objetivos da atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório das diversas condições cirúrgicas, enfatizando as evidências científicas atuais.

#### **Objetivos Específicos:**

Proporcionar conhecimento sobre:

- as principais cirurgias realizadas nos diferentes sistemas corporais;
- os tipos de cirurgias;
- os riscos cirúrgicos pré, trans e pós-operatório e a abordagem fisioterapêutica;
- as complicações cirúrgicas mais frequentes;
- a avaliação pré-operatória e conduta fisioterapêutica;
- a avaliação pós-operatória e conduta fisioterapêutica;
- Refletir sobre a equipe multidisciplinar.

### **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Conteúdo Teórico**

1. Introdução: requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, fases de um ato cirúrgico, termos cirúrgicos mais utilizados.
2. Risco cirúrgico.
3. Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes.
4. Princípios da Fisioterapia em Cirurgia Geral
5. Preparação para seminários de fisioterapia pré e pós-operatório com discussão de artigos e vídeo com discussão.
6. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais.
7. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.
8. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do esterno e parede torácica
9. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.
10. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do pescoço e esôfago.
11. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias da mama.
12. Fisioterapia no pré e pós-operatório de amputações.
13. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ginecológicas e urológicas.
14. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias neurológicas.
15. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas e traumatológicas.
16. Recursos fisioterapêuticos para produzir analgesia.

### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Aula expositiva: projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.



- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

#### • Avaliação Teórica :

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor responsável. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

#### • Avaliação Prática

n.a.

#### Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

#### Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário).

### XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	16-17/03	Apresentação da disciplina. Requisitos básicos de um centro cirúrgico, tipos de cirurgias, fases de um ato cirúrgico, termos cirúrgicos mais utilizados.
2ª	23 - 24/03	Conceito de equipe, infecção hospitalar e a fisioterapia.
3ª	30 - 31/03	Tipos de anestésias, incisões mais utilizadas, drenos e sondas.
4ª	06 - 07/04	Risco cirúrgico.
5ª	13 - 14/04	Complicações pós-cirúrgicas mais frequentes. Princípios da Fisioterapia em Cirurgia Geral
6ª	20 - 21/04	Dia não letivo/Feriado
7ª	27 - 28/04	Revisão sobre procedimentos cirúrgicos, anestesia e tempo de recuperação. / 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA(28/04)



8ª	04 - 05/05	Dia não letivo
9ª	11 - 12/05	Preparação para seminários de fisioterapia pré e pós-operatório com discussão de artigos.
10ª	18 - 19/05	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias pulmonares e pleurais. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas.
11ª	25 - 26/05	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais.
12ª	01 - 02/06	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do esterno e parede torácica. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias do pescoço e esôfago.
13ª	08 - 09/06	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias da mama. Fisioterapia no pré e pós-operatório de amputações.
14ª	15 - 16/06	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ginecológicas e urológicas.
15ª	22 - 23/06	Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas e traumatológicas. Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgias neurológicas
16ª	29 - 30/06	Recursos fisioterapêuticos para produzir analgesia. <b>2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (30/06)</b>
17ª	06 - 07/07	Nova avaliação (REC)

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

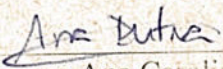
GAMA-RODRIGUES, J. J.; MACHADO, M. C. C.; RASSLAN, S. Clínica Cirúrgica. USP. Ed. Manole, 2008.  
 IRWIN, S. & TECKLIN, J. S. Fisioterapia cardiopulmonar. 2. ed. Manole, 1994.  
 SARMENTO, G. Fisioterapia Hospitalar - pré e pós operatórios. Manole, 2009

### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Knobell, E. Condutas no paciente grave. 2 volumes. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006  
 Sarmento, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.  
 West, John B. **Fisiologia Respiratória Moderna**. São Paulo Editora Manole 3ª edição  
 West, John B. **Fisiopatologia Respiratória Moderna**. São Paulo Editora Manole 4ª edição 2004.  
 Weeber, B.A. e Pryor, J.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2ª Ed. Guanabara Koogan, 2002.

Sites recomendados: [periodicosapes.org.br](http://periodicosapes.org.br); [ncbi.nlm.nih.gov/pubmed](http://ncbi.nlm.nih.gov/pubmed); [scielo.com.br](http://scielo.com.br).

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

  
 Professora Ana Carolina Leonardi Dutra

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia em 03/2015

Prof.ª Dr.ª Ana Carolina Leonardi Dutra  
 Coordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia  
 UFSC, Campus Araranguá